

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	271	-0.7%	3.8%	3.8%
PSI 20	5,424	0.3%	-4.1%	-4.1%
IBEX 35	7,798	-0.7%	-4.5%	-4.5%
CAC 40	3,851	-0.7%	5.8%	5.8%
DAX 30	8,201	-0.4%	7.7%	7.7%
FTSE 100	6,556	-0.5%	11.2%	3.9%
Dow Jones	15,452	-0.2%	17.9%	18.4%
S&P 500	1,676	-0.4%	17.5%	18.0%
Nasdaq	3,599	-0.2%	19.2%	19.7%
Russell	1,039	-0.4%	22.3%	22.8%
NIKKEI 225*	14,615	0.1%	40.6%	23.3%
MSCI EM	953	0.1%	-9.7%	-9.3%
MBCPV&GEU	996	-0.5%	-0.1%	-0.1%
MBCP TH EU	1,356	-0.5%	-4.9%	-4.9%
MBCPV&GUS	1,442	-0.4%	13.6%	14.0%
MBCP TH US	3,529	-0.1%	4.4%	4.9%

*Fecho de hoje

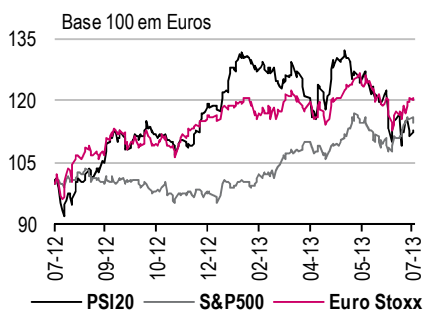
Petróleo(WTI)	106.0	-0.3%	15.4%	15.9%
CRB	288.5	0.6%	-2.2%	-1.8%
OURO	1,291.7	0.5%	-22.9%	-22.6%
EURO/USD	1.314	0.7%	-0.4%	-
Eur 3m Dep*	0.135	3.0	3.5	-
OT 10Y*	7.148	-14.8	13.7	-
Bund 10Y*	1.550	-2.8	23.4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	54.25	0.5%	-4.0%
IBEX35	78.04	-0.6%	-4.1%
FTSE100 (2)	65.62	-0.3%	11.5%
Value&Growth EU	9.90	0.4%	-0.3%
Technical EU	13.47	0.4%	-6.0%
Value&Growth US	10.83	-1.2%	15.2%
Technical US	26.63	-0.8%	5.4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Sónia Martins, Analista de Mercados

+351 210 037 864

sonia.martins@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Queda das expectativas dos investidores ofuscam bons resultados e dados imobiliários

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Galp Energia 1.6%	Gemalto 6.4%	News Corp-CI A 4.2%
	Banco Com Port-R 1.1%	Aurubis Ag 4.8%	Tenet Healthcare 3.4%
	Portugal Tel-Reg 1.1%	Red Electrica 4.0%	Intl Game Tech 3.3%
↓	Sonaecom Sgps Sa -0.8%	Bank Ireland -4.1%	Schwab (Charles) -3.3%
	Altri Sgps Sa -0.8%	Ses -4.4%	Mosaic Co/The -3.6%
	Banco Espirito-R -0.8%	Mediaset Spa -5.6%	Marathon Petrole -4.3%

PORTUGAL

EDP divulgou os dados operacionais do 2º trimestre

EDP – Fitch coloca utilities com exposição significativa a Espanha sob vigilância negativa

BPI reembolsou €80mn em CoCos

Vivo e Oi mantêm quota de mercado em junho; Oi ainda perde terreno no pós-pago

EUROPA

Accor - vendas do 2º trimestre da francesa recuam 0,5% e falham estimativas

ASML receitas do 2º trimestre superam previsões

Barclays e 4 traders reformados, terão de pagar multas e sanções de \$487,9 milhões

L'Oréal - vendas do 2º trimestre crescem abaixo do esperado

BHP Billiton aumentou a produção de minério de ferro em 17% no 4º trimestre fiscal

TeliaSonera reportou uma quebra inferior ao esperado nos lucros do 2º trimestre

Novartis reviu em alta as suas previsões de resultados e vendas anuais

Nordea Bank apresentou lucros de €772 milhões relativos ao 2º trimestre

EUA

Yahoo! superou o apontado pelo consenso nos resultados do 2º trimestre

Goldman Sachs reportou resultados do 2º trimestre acima das expectativas

Lucros do 2º trimestre da Coca-Cola registaram uma quebra homóloga de 4%

Johnson & Johnson anunciou resultados do 2º trimestre acima do aguardado

Marathon Petroleum estima apresentar EPS abaixo da estimativa dos analistas

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
09:30	Reino Unido	Atas da última reunião do Banco de Inglaterra	-	-
10:00	Itália	Balança de Transações Correntes (mai.)	-	854M
11:00	Portugal	Preços no Produtor (m) (jun.)	-	-0.002
13:30	EUA	Casas em início de construção (jun.)	950K	914K
13:30	EUA	Casas em início de construção (m) (jun.)	3.90%	6.80%
13:30	EUA	Licenças de Construção (jun.)	1000K	974K
13:30	EUA	Licenças de Construção (m) (jun.)	1.50%	-3.10%
15:00	EUA	Fed: Bernanke apresenta Relatório Semestral ao Senado	-	-
15:30	EUA	Reservas de Petróleo	-	-
19:00	EUA	Beige Book do Fed	-	-
03:00	China	Conferência Leading Economic Index	-	-

(h)-Variação homóloga; (m)-Variação mensal; (t) - Variação trimestral; F-Valor final; P-Valor preliminar; K-mil; M-Milhões; B-Mil Milhões

Estimativas de consenso a 12/07/2013

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**Queda das expectativas dos investidores ofuscam bons resultados e dados imobiliários**

Portugal. O PSI20 subiu 0,3% para os 5424 pontos, com 10 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 109,7 milhões de ações, correspondentes a €59,0 milhões (44% abaixo da média de três meses). As subidas da Galp Energia (+1,6% para os €11,755) e da Portugal Telecom (+1,1% para os €2,780) apresentaram as maiores contribuições para a valorização do índice nacional. Destaque ainda para os ganhos do BCP (+1,1% para os €0,088). Em sentido inverso, o BES liderou as perdas percentuais (-0,8% para os €0,595), seguido da Altri (-0,8% para os €1,750) e da Sonaecom (-0,8% para os €1,575).

Europa. As praças europeias encerraram na sua generalidade em baixa. A subida inesperada do índice de mercado imobiliário norte-americano NAHB em julho, atingindo o valor mais elevado em sete anos, bem como os bons resultados do Goldman Sachs, foram ofuscados pela degradação inesperada das expectativas dos analistas e investidores institucionais para os próximos seis meses, medida pelo indicador alemão ZEW Survey. O índice Stoxx recuou 0,7% (295,33), o DAX -0,4% (8201,05), o CAC -0,7% (3851,03), o FTSE -0,45% (6556,35) e o IBEX -0,7% (7798,2). Os setores que mais perderam foram Viagens & Lazer (-1,47%), Media (-1,46%) e Personal & Household Goods (-1,39%). Em sentido inverso estiveram Recursos Naturais (+1,24%), Automóvel (+0,8%) e Utilities (+0,03%).

EUA. Dow -0,21% (15,452), S&P500 -0,37% (1,676), Nasdaq -0,25% (3,599). Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+0,63%) e Info Technology (+0,02%). Os setores que encerraram negativos foram: Materials (-0,8%), Energy (-0,56%), Consumer Discretionary (-0,54%), Industrials (-0,54%), Health Care (-0,51%), Utilities (-0,5%), Financials (-0,4%) e Consumer Staples (-0,34%). O volume da NYSE situou-se nos 575 milhões, 20% abaixo da média dos últimos três meses (714 milhões), As perdas ultrapassaram os ganhos 2,0 vezes.

Hot Stock**O BPI reembolsou €80mn em CoCos**

O BPI anunciou que reembolsou €80 milhões em CoCos (obrigações subordinadas de conversão contingente), reduzindo o montante total dos Cocos para €920 milhões. Este reembolso é €20 milhões inferior ao que o banco tinha requerido no anúncio dos resultados. No comunicado, o BPI refere que a intenção de requerer €100 milhões de reembolso teve por base o cálculo dos rácios de solvabilidade incluindo o resultado não auditado do 1º trimestre. A autorização por parte do Banco de Portugal tinha como requisito a certificação legal de contas dos resultados trimestrais. Como só as contas semestrais são auditadas, o Banco optou por reembolsar um valor que não tem em consideração os resultados do 1º trimestre.

Caso tenhamos em conta este reembolso, o rácio Core Tier 1 (EBA) no final do primeiro trimestre desce de 9.6% para 9.3%. Contudo, este rácio Core Tier 1 tem em linha de conta as necessidades de capital que resultaram essencialmente do *buffer* temporário de capital para exposições a dívida soberana europeia calculadas a 30 de Setembro de 2011. Caso utilizemos aquelas necessidades de capital recalculadas à data de 15 de Julho de 2013 (-€630 milhões vis-à-vis -€1.184 milhões a 30 de Setembro de 2011), o rácio Core Tier 1 aumentaria para 11,6%, o que significa que o BPI poderia reembolsar adicionalmente €554 milhões em CoCos. As necessidades de capitais recalculadas a 15 de Julho não são significativamente diferentes das necessidades calculados no nosso último *company update* – *Strong CT1, improvements in NII and cost control would be welcomed* publicado no dia 11 de Julho (cerca de €554 milhões), sendo que a maior diferença vem do fato de nós só termos calculado o valor de mercado das obrigações do tesouro, uma vez que assumimos que as outras componentes do *buffer* se mantinham inalteradas. De uma forma geral, este reembolso não tem um impacto muito significativo em termos de preço alvo (menos de 1

cêntimo), mas demonstra que o *management* continua confortável relativamente à qualidade dos seus ativos.

BPI: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €1,25, Risco elevado;

Vanda Mesquita, Analista de Ações

Portugal

EDP divulgou os dados operacionais do 2º trimestre

A EDP divulgou os dados operacionais do 2º trimestre. Os volumes de energia distribuída em Portugal permaneceram quase estáveis face ao trimestre homólogo (+0.1%) e em Espanha continuam a cair (-1.3% face ao período homólogo). A energia eólica deu um contributo importante subindo 5% face ao trimestre homólogo e a produção liberalizada, apesar de ter descido 2% face ao período homólogo, foi suportada pelo aumento substancial da produção hidráulica (+102% face ao trimestre homólogo). Devido a um maior fator de utilização da tecnologia hídrica, outras tecnologias como o gás e o carvão foram menos utilizados. Este *energy mix* (mais hídrica e menos gás e carvão) deverá reduzir os custos de geração da empresa. A produção liberalizada representou cerca de 35% dos volumes fornecidos a clientes, o que significa que mais de metade da eletricidade fornecida foi comprada em mercado (baixos preços em mercado deverão ter proporcionado boas oportunidades de arbitragem). Depois da divulgação destes resultados não antecipamos alterações à nossa avaliação. Os resultados do 2º trimestre serão divulgados no dia 25 de Julho depois do fecho de mercado. (*para mais informações, por favor consultar Snapshot: EDP - 2Q13 Operating Data Comment – Electricity distributed in Portugal stayed almost flat*).

EDP: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €2,85, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

EDP – Fitch coloca utilities com exposição significativa a Espanha sob vigilância negativa

A EDP comunicou que a Fitch colocou o *rating* de todas as utilities com exposição significativa a Espanha sob vigilância negativa. Esta decisão por parte da Fitch é justificada pelo facto de no passado dia 12 de Julho ter sido anunciada a reforma energética que visa acabar com a geração do défice tarifário em Espanha.

Relembramos que *ratings* sob vigilância negativa têm grande probabilidade de ser alvo de *downgrade* nos meses seguintes à comunicação.

EDP: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €2,85, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Vivo e Oi mantêm quota de mercado de clientes em junho; Oi continua a perder terreno no pós-pago

O mercado móvel brasileiro cresceu 0,4% em junho atingindo os 265,7 milhões de subscritores, segundo dados divulgados pela Anatel. No final de abril existiam cerca de 134,3 clientes do serviço móvel em cada 100 habitantes.

O crescimento do mercado abrandou muito desde meados do ano passado devido à alta penetração que o serviço já tem no mercado. Os primeiros seis meses do ano confirmam a tendência: o número líquido de novos clientes foi 71% abaixo do número registado em igual período do ano passado.

A Vivo adicionou 103 mil clientes no mês, com o aumento forte de clientes no segmento pós-pago a compensar o menor número de clientes pré-pago; manteve a sua quota em 28,7%. Registamos como muito positivo o facto de ter ganho 0,4% de quota de mercado no segmento pós-pago, tendo terminado o mês com 37,8% de quota.

A Oi perdeu 63 mil clientes no mês (menos 68 mil clientes no pré-pago), mas manteve a sua quota

de mercado de 18,7%. Bastante negativo é o facto de ter perdido 0,2% de quota no pós-pago em junho (para 15,3%) e de ser o quarto mês consecutivo em que perde quota neste segmento.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "Snapshot: Portugal Telecom & Telefónica - Brazilian Mobile Market MoM – Post-paid continues strong" de 17/07/2013.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €5.40, Risco Médio.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €17.20, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Europa

As vendas do 2º trimestre da francesa **Accor**, maior operadora de hotéis europeia, recuaram 0,5% para os €1,47 mil milhões, falhando os €1,49 mil milhões estimados pelos analistas. Recorde-se que a empresa alienou a sua cadeia de mais de 1100 Motel 6 budget na América do Norte à Blackstone por \$1,9 mil milhões o ano passado, de forma a expandir-se na Ásia.

A **ASML**, líder mundial no fabrico de máquinas para a produção de circuitos integrados e microchips, reportou receitas de €1,16 mil milhões, relativas ao 2º trimestre, superiores aos €1,12 antecipados pelos analistas. O EPS ajustado veio nos €0,52 igualmente acima dos €0,50 estimados. A empresa prevê receitas em torno dos €1,3 mil milhões no 3º trimestre, aquém dos €1,35 projetados pelo mercado, tendo revisto em alta a sua previsão de vendas anuais para os €5 mil milhões, o que representa um crescimento a rondar os 5,7% (exclui aquisição da Cymer), quando em abril apontava para os €4,73 mil milhões.

O **Barclays**, um dos principais bancos britânicos, e quatro *traders* reformados, terão de pagar multas e sanções de \$487,9 milhões, imposta pela FDRG, entidade reguladora nos EUA, por manipulação de preços em mercados energéticos.

A **L'Oréal**, maior fabricante mundial de cosméticos, apresentou um crescimento homólogo de 5,2% nas vendas do segundo trimestre, abaixo dos 5,5% esperados, apontando ainda assim para uma melhoria na comercialização de seus produtos para salões de beleza. Em termos de receita líquida a empresa subiu 4,2% no trimestre, face ao mesmo período do ano anterior.

A **BHP Billiton**, maior mineira mundial, **aumentou a produção de minério de ferro em 17% no 4º trimestre fiscal** (que terminou em junho) impulsionada pela expansão de operações na Austrália. Este resultado compara com o aumento de 7% apresentado também esta semana pela Rio Tinto, e leva a BHP Billiton ao 13º recorde anual consecutivo.

A **TeliaSonera**, maior empresa de telecomunicações sueca, reportou uma **quebra inferior ao esperado nos lucros do 2º trimestre**, sustentada pelo plano de reestruturação, que reduziu custos e pelo crescimento do negócio euro-asiático. O resultado líquido recuou para Kr4,03 mil milhões, superando os Kr3,82 mil milhões estimados. As vendas caíram 3,9% para 25,3 mil milhões, em linha com as projeções de consenso. A empresa adicionou clientes na unidade euro-asiática, que inclui as operações na Turquia, Rússia e alguns países da antiga União Soviética, que compensaram as quebras nas vendas no mercado interno.

A **Novartis**, uma das maiores fabricantes de medicamentos europeia, **reviu em alta as suas previsões de resultados e vendas anuais**, esperando menores quebras nas receitas este ano. No 2º trimestre o EPS ajustado situou-se nos \$1,302, em linha com previsões, e as receitas nos \$14,49 mil milhões, ligeiramente superiores ao estimado (14,37 mil milhões).

O **Nordea Bank**, maior banco nórdico, apresentou **lucros** de €772 milhões relativos ao 2º trimestre, um pouco **aquém** dos €773 milhões aguardados. O rácio Core Tier I no final de junho estava nos 14% (segundo critério de Basileia II) vs. 13,2% no final de março, e o ROE no 2º trimestre nos 11,5% vs. 11,2% no 1º trimestre.

As **Atas da última reunião do Banco de Inglaterra (BoE)** revelaram unanimidade na decisão de manter a taxa de juro diretora inalterada nos 0,5% e o programa de compra de ativos nos £375 mil milhões.

EUA

A **Yahoo!**, fornecedora de serviços de Internet, superou o apontado pelo consenso nos resultados do 2º trimestre, com o EPS ajustado a situar-se nos \$0,35 vs. \$0,30 esperados, mas as receitas de \$1,07n mil milhões, ficaram abaixo dos \$1,08 mil milhões aguardados. No 3º trimestre as receitas, excluindo receitas passadas para parcerias em sites, deverão situar-se nos \$1,06 mil milhões a \$1,1 mil milhões, inferiores aos \$1,12 mil milhões avançados pelos analistas.

O **Goldman Sachs**, um dos principais bancos norte-americanos, reportou **resultados** do 2º trimestre **acima** das expectativas, beneficiados pelas receitas de *trading* e da Banca de Investimento. O resultado líquido duplicou em termos homólogos, atingindo os para \$1,93 mil milhões, ou \$3,7 por ação, superando os \$2,89 estimados pelos analistas. O produto bancário cresceu 30% para \$8,61 mil milhões, ultrapassando os \$7,97 mil milhões esperados.

Os **lucros do 2º trimestre** da **Coca Cola**, maior fabricante mundial de refrigerantes, registaram uma **quebra homóloga de 4%**, penalizados pelas temperaturas mais baixas na Europa, que retraíram o consumo, e pela estagnação de crescimento na China. O resultado líquido veio nos \$2,68 mil milhões, ou \$0,59 por ação. O **EPS excluindo extraordinários** de \$,63 ficou **em linha** com o antecipado pelos analistas, mas as **vendas** de \$12,75 mil milhões ficaram **aquém** dos \$12,97 mil milhões aguardados.

A **Johnson & Johnson**, maior fabricante de produtos farmacêuticos do mundo, anunciou **resultados do 2º trimestre acima** do aguardado pelo mercado. O EPS ajustado situou-se nos \$1,48 vs. consenso \$1,39. As receitas atingiram os 17,88 mil milhões, sendo superiores aos \$17,69 mil milhões estimados. A empresa estima atingir um EPS ajustado anual no intervalo \$5,40-\$5,47 (revisto em alta face à anterior projeção, \$-5,35-\$5,45), cujo ponto médio supera as expectativas do consenso (\$5,42)

A **Marathon Petroleum** estima apresentar um EPS entre \$1,87 e \$1,97 relativo ao segundo trimestre, no próximo dia 1 de agosto, bastante abaixo da estimativa de \$2,62 dos analistas, referindo o baixo diferencial no preço do crude.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2013	3º Trim. 2013	Dia do Investidor
Galp Energia *	15-07 AA	14-10 AA	
Portucel	19-07 DF	21-10 DF	
BPI	24-07 DF	22-10 DF	
Iberdrola	24-07 AA	23-10 AA	23-10-2013
EDP Renováveis	24-07 AA	30-11 AA	
Zon Multimedia	24-07 AA	30-10 AA	
Sonaeacom	24-07 DF	n.a.	
Telefónica	25-07 AA	08-11 AA	
Indra	25-07 DF	n.a.	
EDP	25-07 DF	n.a.	
Glint	26-07	12-11	
BES	26-07 DF	28-10 DF	
Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-03-2013
BCP	29-07 DF	04-11 DF	
Impresa	29-07 DF	28-10 DF	
Novabase	29-07 DF	07-11 DF	
Sonae Indústria	31-07 DF	14-11 DF	
Jerónimo Martins	31-07 DF	31-10 DF	
Sonae Capital	31-07 DF	20-11 DF	
REN	01-08 DF	06-11 DF	
Martifer	01-08 DF	07-11 DF	
Sonae Sierra	08-08 DF	07-11 DF	
Reditus	08-08	28-11	
Portugal Telecom	14-08 AA	14-11 AA	
Sonae	21-08 DF	13-11 DF	
Cimpor	26-08 DF	25-11 DF	
Mota-Engil	29-08 DF	21-11 DF	
Ibersol	30-08 DF	19-11 DF	
Semapa	30-08 DF	01-11 DF	
Media Capital	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	
Bankinter	n.a.	n.a.	
Banco Popular	n.a.	n.a.	
Brisa	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA		Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	AG				Pagamento	DPA Bruto
Corticeira amorim	0.100	04-Abr-13	30-Abr-13	25-Abr-13	Aprovado	-	0.000
Media Capital	0.134	29-Abr-13	mai-13	-	Aprovado	19-04-12	0.069
Cofina	0.010	18-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0.010
J. Martins	0.295	10-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	30-04-12	0.275
F Ramada	0.090	18-Abr-13	09-Mai-13	06-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0.080
Galp Energia**	0.120	22-Abr-13	16-Mai-13	13-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0.200
Portugal Telecom	0.325	19-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0.435
Altri	0.025	18-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0.020
Sonaecom	0.120	24-Abr-13	22-Mai-13	17-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0.070
EDP	0.185	06-Mai-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	16-05-12	0.185
EDP Renováveis	0.040	23-Abr-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	-	0.000
Zon Multimedia	0.120	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0.160
Mota-Engil	0.110	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	17-05-12	0.110
REN	0.170	30-Abr-13	27-Mai-13	22-Mai-13	Aprovado	20-04-12	0.169
Sonae	0.033	30-Abr-13	30-Mai-13	27-Mai-13	Aprovado	30-05-12	0.033
Novabase	0.100	02-Mai-13	03-Jun-13	29-Mai-13	Aprovado	04-06-12	0.030
Ibersol	0.055	06-Mai-13	05-Jun-13	31-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0.055
Portucel	0.160	21-Mai-13	06-Jun-13	03-Jun-13	Aprovado	20-04-12	0.221
Semapa	0.255	31-Mai-13	14-Jun-13	11-Jun-13	Aprovado	11-06-12	0.255
Teixeira Duarte	0.015	25-Mai-13	18-Jun-13	13-Jun-13	Aprovado	-	0.000
Cimpor	0.016	23-Mai-13	24-Jun-13	19-Jun-13	Aprovado	03-08-12	0.166
Iberdrola*	0.030	22-Mar-12	03-Jul-13	03-Jul-13	Aprovado	23-07-12	0.160
Indra	0.340	26-Jun-13	09-Jul-13	09-Jul-13	Aprovado	04-07-12	0.680
Iberdrola*	0.130	-	22-Jul-13	22-Jul-13	Aprovado	-	0.000
Galp Energia**	0.144	-	set-13	-	Estimado	18-09-12	0.120
Telefónica**	0.350	30-Mai-13	nov-13	-	Aprovado	-	0.000
BCP ***	-	20-Mai-13	-	-	-	-	0.000
BES	0.000	27-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0.000
BPI ***	-	24-Abr-13	-	-	-	-	0.000
Barif	0.000	-	-	-	-	-	0.000
ESFG	0.000	26-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0.000
Telefónica**	0.000	30-Mai-13	-	-	Aprovado	18-05-12	0.530
Impresa	0.000	23-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0.000
Glintt	0.000	23-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0.000
Brisa	0.000	19-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0.000
Inapa	0.000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	-
Sonae Industria	0.000	12-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0.000
Sonae Capital	0.000	18-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0.000
Soares da Costa	-	30-Mai-13	-	-	-	-	0.000
Martifer	0.000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0.000
SAG	0.000	06-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0.000
Reditus	0.000	31-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0.000

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-4.6%	3.0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5,557	5,822	5,655	4,698	5,494	7,588	8,464	6,341	13,019	11,198	8,619	7,600

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. José Malhoa, Lote 27 - 5
1099-010 Lisboa

Portugal

Telephone +351 21 003 7811

Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Media and Retail)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Martins (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Jorge Pina - Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata

Maria Cardoso Baptista, CFA